

Indicadores selecionados do RS*

Tabela 1

Produção, área colhida e produtividade dos principais produtos da lavoura no Rio Grande do Sul — 2010/11

PRODUTOS	2010			2011 (1)		
	Produção (t)	Área (ha)	Produtividade (kg/ha)	Produção (t)	Área (ha)	Produtividade (kg/ha)
Arroz	6 920 200	1 044 416	6 626	8 213 200	1 148 700	7 150
Banana	121 446	12 260	9 906	121 446	12 260	9 906
Batata-inglesa	367 381	21 344	30 664	386 130	22 067	30 268
Cana-de-açúcar	1 510 090	35 934	42 024	1 454 873	34 877	41 714
Cebola	180 186	11 130	16 189	178 716	11 325	15 781
Feijão	115 340	105 768	2 274	116 449	102 280	2 254
Fumo	343 084	220 065	1 559	452 279	222 051	2 037
Laranja	370 370	27 764	13 340	370 370	27 764	13 340
Maçã	537 507	16 293	32 990	508 327	15 271	33 287
Mandioca	1 313 588	81 602	16 097	1 322 735	81 327	16 264
Milho	5 596 300	1 147 101	4 879	5 007 700	1 143 300	4 381
Soja	10 218 800	3 967 038	2 576	8 517 000	4 055 700	2 100
Trigo	1 974 800	793 100	2 490	1 625 055	782 782	2 076
Uva	692 692	48 753	14 208	761 557	49 179	15 485

FONTE DOS DADOS BRUTOS: IBGE/LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA. Rio de Janeiro, IBGE.

(1) Dados de jan./11.

* Revisora de Língua Portuguesa: Susana Kerschner.

Tabelas compiladas por Rafael Bernardini Santos (coordenação) e Ana Maria de Oliveira Feijó, pertencentes ao Núcleo de Dados do Centro de Informações Estatísticas da FEE.

Tabela 2

Taxas de crescimento da produção, da área colhida e da produtividade
dos principais produtos da lavoura no Rio Grande do Sul — 2010/11

PRODUTOS	2010/2009			2011/2010 (1)		
	Produção	Área	Produtividade	Produção	Área	Produtividade
Arroz	-12,5	-5,8	-7,1	18,7	10,0	7,9
Banana	-0,2	-0,3	0,1	0,0	0,0	0,0
Batata-inglesa	-2,8	-7,3	12,0	5,1	3,4	-1,3
Cana-de-açúcar	20,4	-1,7	22,5	-3,7	-2,9	-0,7
Cebola	4,9	3,2	1,7	-0,8	1,8	-2,5
Feijão	-7,9	-9,0	7,2	1,0	-3,3	-0,9
Fumo	-22,7	-0,4	-22,4	31,8	0,9	30,7
Laranja	5,6	2,2	3,3	0,0	0,0	0,0
Maçã	-3,4	0,1	-3,5	-5,4	-6,3	0,9
Mandioca	2,5	-2,5	5,1	0,7	-0,3	1,0
Milho	31,7	-13,2	51,8	-10,5	-0,3	-10,2
Soja	29,1	3,8	24,4	-16,7	2,2	-18,5
Trigo	9,4	-7,5	18,2	-17,7	-1,3	-16,6
Uva	-6,1	1,0	-7,0	9,9	0,9	9,0

FONTE DOS DADOS BRUTOS: IBGE/LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA. Rio de Janeiro, IBGE.

(1) Dados de jan./11.

Tabela 3

Taxas de crescimento da produção da indústria de transformação, segundo
os setores de atividade, no Rio Grande do Sul — 2009-10

SETORES	(%)					
	2009 2008	1º TRIM/10 1º TRIM/09	2º TRIM/10 2º TRIM/09	3º TRIM/10 3º TRIM/09	4º TRIM/10 4º TRIM/09	2010 2000
Alimentos	-5,4	-2,5	-1,8	-2,3	3,5	-0,8
Bebidas	5,8	2,0	-2,0	18,0	1,6	4,1
Borracha e plástico	-16,0	16,9	5,3	2,0	-8,8	3,2
Calçados e artigos de couro	-20,0	5,5	16,3	6,8	-6,4	4,9
Celulose, papel e produtos do papel	6,3	18,0	11,8	-4,6	8,6	8,2
Edição, impressão e reprodução de gravações	-11,1	-8,8	4,5	22,5	4,4	5,5
Fumo	-1,8	-9,6	-19,0	-6,5	10,2	-10,9
Máquinas e equipamentos	-28,2	33,2	33,3	31,8	20,6	29,2
Metalurgia básica	-18,5	76,4	60,1	17,1	-6,7	30,0
Mobiliário	4,5	73,2	-5,1	-0,2	-2,7	10,1
Outros produtos químicos	6,3	35,9	2,0	-5,2	-4,5	4,3
Produtos de metal — exceto máquinas e equipamentos	-16,0	26,1	25,6	23,5	14,6	22,2
Refino de petróleo e álcool	18,9	-3,0	-1,7	-18,6	-15,2	-9,8
Veículos automotores	-15,9	44,3	28,3	26,5	9,9	25,7
Total	-7,2	15,6	7,5	4,8	1,4	6,9

FONTE DOS DADOS BRUTOS: PESQUISA INDUSTRIAL MENSAL: produção física. Rio de Janeiro, IBGE.

Tabela 4

Exportações do Brasil e dos principais Estados — 2009-10

BRASIL E PRINCIPAIS ESTADOS	JAN-DEZ/09		JAN-DEZ/10		JAN-DEZ/10 JAN-DEZ/09 (%)		
	Valor (US\$ 1 000)	Participação %	Valor (US\$ 1 000)	Participação %	Valor	Volume	Preço
BRASIL	152 994 743	100,00	201 915	100,00	32,0	12,4	17,4
São Paulo	42 380 660	27,70	52 293 089	25,90	23,4	11,6	10,6
Minas Gerais	19 517 677	12,76	31 224 473	15,46	60,0	15,9	38,0
Rio de Janeiro	13 519 419	8,84	20 022 219	9,92	48,1	17,4	26,2
Rio Grande do Sul ..	15 236 062	9,96	15 382 446	7,62	1,0	-8,3	10,2
Paraná	11 222 827	7,34	14 176 010	7,02	26,3	18,5	6,6
Pará	8 345 255	5,45	12 835 420	6,36	53,8	-1,0	55,4
Espírito Santo	6 510 241	4,26	11 954 295	5,92	83,6	45,8	25,9
Bahia	7 010 800	4,58	8 886 017	4,40	26,7	5,0	20,7
Mato Grosso	8 426 869	5,51	8 451 372	4,19	0,3	-2,8	3,2
Santa Catarina	6 427 661	4,20	7 582 027	3,76	18,0	13,2	4,2
Demais estados	14 397 272	9,41	19 107 916	9,46	32,7	...	...

FONTE DOS DADOS BRUTOS: Brasil. Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior. Secretaria do Comércio Exterior.

Tabela 5

Taxas de crescimento do volume físico das exportações do Brasil e dos principais estados exportadores — 2009-10

BRASIL E PRINCIPAIS ESTADOS	2009						(%)
	2008	1º TRIM/10 1º TRIM/09	2º TRIM/10 2º TRIM/09	3º TRIM/10 3º TRIM/09	4º TRIM/10 4º TRIM/09	2010 2009	
Brasil	-10,0	10,4	14,1	9,2	15,7	12,4	
São Paulo	-20,6	7,6	8,2	16,3	13,4	11,6	
Minas Gerais	-9,4	20,6	15,0	14,0	15,0	15,9	
Rio de Janeiro	14,0	42,3	22,8	-14,8	29,7	17,4	
Rio Grande do Sul	-10,2	-9,1	-13,3	-6,9	-2,5	-8,3	
Paraná	-16,7	2,5	4,7	35,5	36,1	18,5	
Pará	-2,4	-12,7	-13,2	8,9	9,4	-1,0	
Espírito Santo	-11,8	142,7	60,6	-4,0	25,8	45,8	
Bahia	0,8	15,5	10,3	-2,4	0,3	5,0	
Mato Grosso	17,1	0,5	-6,6	0,0	-3,6	-2,8	
Santa Catarina	-16,3	24,8	1,6	21,1	7,8	13,2	

FONTE DOS DADOS BRUTOS: Brasil. Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior. Secretaria do Comércio Exterior.

Tabela 6

Exportações, segundo os principais setores de atividade, do Rio Grande do Sul — 2009-10

SETORES	JAN-DEZ/09		JAN-DEZ/10		JAN-DEZ/10 JAN-DEZ/09 (%)		
	Valor (US\$ 1 000)	Participação %	Valor (US\$ 1 000)	Participação %	Valor	Volume	Preço
Agricultura, pecuária, silvicultura e exploração florestal	2 157 083	14,16	2 064 870	13,42	-4,3	-2,5	-1,8
Outros grãos de soja, mesmo triturados	1 933 504	12,69	1 781 526	11,58	-7,9	-3,5	-4,5
Trigo (exceto trigo duro ou para semeadura), e trigo com centeio	47 860	0,31	112 954	0,73	136,0	90,7	23,8
Maçãs frescas	40 768	0,27	36 184	0,24	-11,2	-14,6	4,0
Demais produtos	134 951	0,89	134 205	0,87	-0,6	...	...
Indústria de transformação	11 875 094	77,94	13 093 726	85,12	10,3	-1,7	12,2
Produtos alimentícios e bebidas	3 400 960	22,32	3 851 053	25,04	13,2	5,8	7,0
Químicos	1 434 116	9,41	1 828 961	11,89	11,7	-3,4	15,7
Fumo	2 091 791	13,73	1 793 494	11,66	24,5	17,2	6,2
Couros e artefatos de couro, artigos de via- gem e calçados	1 175 721	7,72	1 312 934	8,54	-14,3	-27,5	18,2
Máquinas e equipamentos	1 046 572	6,87	1 302 479	8,47	27,5	1,0	26,3
Veículos automotores, reboques e carrocerias	527 686	3,46	809 155	5,26	53,3	44,6	6,1
Coque, refino de petróleo, elaboração de combustíveis nucleares e produção de álcool	658 779	4,32	370 887	2,41	-43,7	-57,2	31,4
Móveis e indústrias diversas	286 539	1,88	298 326	1,94	4,1	2,6	1,5
Demais subsetores	1 252 930	8,22	1 526 437	9,92	21,8	...	...
Outros setores	1 203 885	7,90	223 850	1,46	-81,4	...	...
TOTAL	15 236 062	100,00	15 382 446	100,00	1,0	-8,3	10,2

FONTE DOS DADOS BRUTOS: Brasil. Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior. Secretaria do Comércio Exterior.

Tabela 7

Taxas de crescimento do volume físico das exportações, segundo os principais setores de atividade, do Rio Grande do Sul — 2009-10

SETORES	(%)					
	<u>2009</u> 2008	<u>1º TRIM/10</u> 1º TRIM/09	<u>2º TRIM/10</u> 2º TRIM/09	<u>3º TRIM/10</u> 3º TRIM/09	<u>4º TRIM/10</u> 4º TRIM/09	<u>JAN-DEZ/10</u> JAN-DEZ/09
Agricultura, pecuária, silvicultura e exploração florestal	24,8	-24,6	-11,2	2,6	133,4	-2,5
Outros grãos de soja, mesmo triturados	19,5	-97,8	-11,2	3,0	151,7	-3,5
Trigo (exceto trigo duro ou para semeadura), e trigo com centeio	-76,4	41,4	67,5	(1)427,2		90,7
Maças frescas	-5,5	-4,5	-15,1	-69,8	98,3	-14,6
Indústria de transformação	-14,6	-4,1	-5,1	-0,4	2,5	-1,7
Produtos alimentícios e bebidas	-9,7	-11,0	3,4	13,6	16,3	5,8
Químicos	16,7	15,5	-18,0	7,8	3,2	-27,5
Fumo	-1,7	-27,8	-27,1	-30,2	-23,7	0,2
Couros e artefatos de couro, artigos de viagem e calçados	-23,9	6,7	-3,1	-3,8	-12,9	-3,4
Máquinas e equipamentos	-39,1	-19,7	12,7	40,1	40,3	17,2
Veículos automotores, reboques e carrocerias	-48,8	33,0	45,3	33,0	63,0	44,6
Coque, refino de petróleo, elaboração de combustíveis nucleares e produção de álcool	100,	-30,3	-33,0	-72,2	-80,8	-57,2
Móveis e indústrias diversas	-22,3	-1,1	8,4	1,1	2,3	2,6
Total	-10,2	-9,1	-13,3	-6,9	-2,5	-8,3

FONTES DOS DADOS BRUTOS: Brasil. Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior. Secretaria do Comércio Exterior.

(1) A taxa de crescimento do segundo semestre de 2010 (soma dos 3º e 4º trimestres) é relativa ao mesmo período do ano anterior.

Tabela 8

Exportações, segundo os principais países de destino, do Rio Grande do Sul — 2009-10

PAÍSES	JAN-DEZ/09		JAN-DEZ/10		VARIAÇÃO %
	Valor (US\$)	Participação %	Valor (US\$)	Participação %	
China	2 383 274 422	15,64	2 394 156 150	15,56	0,5
Argentina	2 127 642 376	13,96	1 681 913 317	10,93	-20,9
Estados Unidos	1 245 752 744	8,18	1 224 229 285	7,96	-1,7
Paraguai	413 409 638	2,71	618 661 504	4,02	49,6
Países Baixos (Holanda)	418 385 587	2,75	600 006 002	3,90	43,4
Bélgica	584 123 826	3,83	575 023 872	3,74	-1,6
Federação da Rússia	454 805 883	2,99	548 277 148	3,56	20,6
Alemanha	546 221 352	3,59	456 358 907	2,97	-16,5
Chile	220 668 530	1,45	362 270 109	2,36	64,2
Uruguai	410 617 370	2,70	344 095 880	2,24	-16,2
Espanha	291 675 213	1,91	298 877 524	1,94	2,5
Reino Unido	303 215 282	1,99	298 107 151	1,94	-1,7
Arábia Saudita	272 991 914	1,79	252 450 050	1,64	-7,5
Hong Kong	241 979 505	1,59	251 383 279	1,63	3,9
México	217 459 682	1,43	250 343 284	1,63	15,1
Subtotal	10 132 223 324	66,50	10 156 153 462	66,02	0,2
TOTAL	15 236 061 960	100,00	15 382 445 828	100,00	1,0

FONTE DOS DADOS BRUTOS: Secretaria do Comércio Exterior/Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior.

Tabela 9

Taxas de crescimento do nível de ocupação, segundo os setores de atividade,
na Região Metropolitana de Porto Alegre — 2009-10

SETORES	(%)					
	2009 2008	1º TRIM/10 1º TRIM/09	2º TRIM/10 2º TRIM/09	3º TRIM/10 3º TRIM/09	4º TRIM/10 4º TRIM/09	2010 2009
Indústria de transformação	-5,7	-2,0	6,6	1,1	11,3	4,2
Comércio	3,5	-1,1	2,6	4,7	-0,3	1,4
Serviços	3,2	2,6	0,5	4,2	5,0	3,1
Construção civil	4,0	15,1	10,3	13,0	13,9	13,1
Serviços domésticos	-0,6	1,8	0,9	-10,6	-6,6	-3,6
Total	1,5	1,8	2,5	3,3	4,8	3,1

FONTE DOS DADOS BRUTOS: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS/SINE-RS, SEADE-SP e DIEESE e apoio PMPA.

Tabela 10

Taxas de crescimento do nível de emprego, do rendimento médio real e da massa de rendimentos reais dos ocupados e dos assalariados na Região Metropolitana de Porto Alegre — 2009-10

	(%)					
DISCRIMINAÇÃO	<u>2009</u> 2008	<u>1º TRIM/10</u> 1º TRIM/09	<u>2º TRIM/10</u> 2º TRIM/09	<u>3º TRIM/10</u> 3º TRIM/09	<u>4º TRIM/10</u> 4º TRIM/09	<u>2010</u> 2009
Ocupados						
Emprego	1,6	2,0	2,5	3,4	5,0	3,2
Rendimento real	3,9	1,0	2,9	4,1	4,2	3,1
Massa de rendimentos reais	5,6	3,0	5,5	7,7	9,4	6,4
Assalariados						
Emprego	2,3	3,3	3,6	4,9	8,6	5,1
Rendimento real	2,8	0,4	0,8	3,6	2,8	1,9
Massa de rendimentos reais	5,1	3,8	4,3	8,6	11,7	7,1

FONTE DOS DADOS BRUTOS: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTS/SINE-RS, SEADE-SP e DIEESE e apoio PMPA.

Tabela 11

Taxas reais de crescimento do ICMS arrecadado, segundo os setores de atividade, no Rio Grande do Sul — 2009-10

	(%)					
SETORES	<u>2009</u> 2008	<u>1º TRIM/10</u> 1º TRIM/09	<u>2º TRIM/10</u> 2º TRIM/09	<u>3º TRIM/10</u> 3º TRIM/09	<u>4º TRIM/10</u> 4º TRIM/09	<u>2010</u> 2009
Produção animal e extração vegetal	-13,0	-10,3	-17,8	-13,6	13,4	-8,9
Extrativa mineral	-14,9	38,3	12,9	33,6	23,6	26,7
Indústria de transformação	12,0	16,0	16,2	20,5	11,3	15,8
Comércio varejista	-2,6	-3,9	2,0	1,7	2,3	0,4
Comércio atacadista	-21,1	18,1	16,7	15,2	4,9	13,5
Serviços e outros	1,6	5,7	-3,4	13,9	-13,8	0,1
Total	-1,5	12,4	12,0	15,7	5,5	11,3

FONTE DOS DADOS BRUTOS: Rio Grande do Sul. Secretaria Estadual da Fazenda.

NOTA: ICMS deflacionado pelo IGP.

Tabela 12

Inflação mensal, acumulada no ano e nos últimos 12 meses, na Região Metropolitana de Porto Alegre — 2009-10

PERÍODOS	IPC-IEPE	INPC-IBGE
Dez./09-dez./10	5,9	4,9
Out./10	0,8	0,7
Nov./10	0,5	0,7
Dez./10	0,5	0,5
Acumulada no ano	5,9	4,9
Acumulada nos últimos 12 meses	5,9	4,9

FONTE DOS DADOS BRUTOS: IBGE.
IEPE.

